



EDITORIAL

“Uma ‘Africa, Uma Voz Contra a Fome”

Uma vez mais, uma situação humanitária desesperadora no Corno de África chamou a atenção do mundo em geral.

Vastas áreas da região e, em particular, a Somália estão expostas à uma seca severa há muitos meses, que levam a uma intensa escassez de alimentos. Em duas regiões da Somália, onde a temida palavra assassina, “*fome*”, foi agora oficialmente declarada.

Um número impressionante estimado em mais de 12,5 milhões de pessoas (com 3,3 milhões de afectados só na Somália) necessita agora de assistência humanitária urgente. Esta grave situação poderá piorar devido ao facto do impacto negativo da seca continuar a aumentar nos próximos dias e meses.

As autoridades regionais em vários países têm vindo a trabalhar arduamente, em parceria com ONGs internacionais e agências das Nações Unidas, para fazer face à situação durante algum tempo. Contudo, apesar desses esforços louváveis, o impacto negativo das alterações climáticas em toda a região, bem como os contínuos conflitos, em algumas áreas, têm causado uma maior deterioração da situação.

A União Africana tem estado na vanguarda das actividades para combater a crise, em colaboração com organizações internacionais e parceiros bilaterais. Contudo, somos os primeiros a reconhecer que os nossos esforços, até à data, apesar de notáveis, não têm sido suficientes. É, portanto, fundamental agora incrementar os nossos próprios recursos regionais nessa batalha para salvar as vidas e os meios de subsistência de milhões de nossos irmãos e irmãs africanos no Corno de África.

Nesse contexto, a UA está a organizar uma Conferência de Doadores para o Corno de África, em Adis Abeba, a 25 de Agosto, para angariar recursos e sensibilizar os Estados-membros da UA e da comunidade internacional para aliviar o sofrimento das populações afectadas na região.

Há a necessidade urgente de satisfazer uma deficiência de financiamento de (cerca de 1,4 mil milhões de dólares) que existe actualmente na exigência de recursos necessários para enfrentar a terrível situação humanitária resultante dessa situação extrema e persistente de seca no Corno de África.

Os esforços em curso de angariação de fundos a nível internacional estão focados na satisfação das deficiências de financiamento, principalmente a partir das contribuições das fontes tradicionais de financiamento.

Apesar do apoio desses parceiros ser necessário e louvável, é igualmente imperativo que nós, africanos, sejamos tidos em conta no sentido de contribuir com o que

podemos, a partir de nossos próprios recursos financeiros, no sentido de fazer face à crise humanitária, alimentar e nutricional, causadas pela situação de seca no Corno de África.

Diz o provérbio: ***"Unidos somos Rocha, Divididos somos Areia"***.

Portanto, os países africanos, colectivamente, através do nosso órgão continental, a União Africana, deve agora ser mais pró-activo na abordagem da situação de seca nos nossos Estados afectados.

É nesse contexto que a Conferência de Doadores para a crise no Corno de África está a ser realizada para angariar contribuições dos Estados-membros da UA, das instituições regionais bem como do sector privado.

O objectivo principal da reunião de alto nível é o de levar a situação de seca no Corno de África para a consciência dos líderes africanos e da Comunidade Internacional em geral, apelando-os a prestar apoio financeiro directo ou em espécie para a região em geral, e para a Somália, em particular.

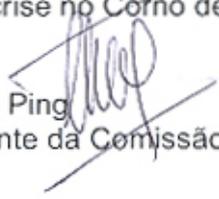
O apoio vocal e concreto desta natureza por parte dos líderes africanos num fórum da envergadura de uma Cimeira será uma expressão importante e viável de solidariedade com o sofrimento das populações afectadas.

Outros parceiros principais de África, como a Liga dos Estados Árabes, a Organização da Conferência Islâmica, Brasil, Rússia, China, os Estados Unidos da América e a UE serão igualmente convidados a fazer compromissos.

Finalmente, a conferência irá procurar impressionar os líderes africanos e a comunidade internacional em geral, sobre a necessidade de se concentrar na conceitualização de uma alternativa viável a médio e longo prazo da estratégia de mitigação de crise da UA, que irá reforçar os mecanismos de defesa a nível nacional, bem como aumentar a eficácia das nossas novas Capacidades de Risco e Mecanismos de Redução de Calamidades regionais africanos.

Os recursos a serem angariados pela União Africana serão utilizados para satisfazer as deficiências de financiamento de emergência através dos parceiros operacionais, tais como o ACNUR e o PAM, enquanto o programa de mitigação a longo prazo a nível regional será levado a cabo pela FAO e pelo PAM.

O tempo urge. Vidas estão em jogo. Por isso, esperamos sinceramente que os nossos estimados compatriotas líderes no governo e no sector privado respondam ao apelo da UA para demonstrar apoio concreto à Somália e outros países afectados na região, contribuindo com o que podem para ajudar a satisfazer a deficiência de financiamento para a crise no Corno de África.


Dr Jean Ping
Presidente da Comissão da União Africana